

## ATA Nº 4.167

Ao 1º dia do mês de novembro do ano de 2016, às 18h05min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, foi realizada a **40ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Guido Mario Prass Filho (PP), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PDT), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB – Vice-presidente), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP - Secretário), Sandra Beatriz Schaeffer (PP), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Guido Mario Prass Filho, a Diretora do setor Legislativo, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa e aos demais presentes, informando que as Sessões da Câmara de Vereadores de Taquara podem ser assistidas em tempo real, acessando o endereço eletrônico [www.camarataquara.com.br](http://www.camarataquara.com.br) no link TV Câmara. Para melhor andamento da Sessão pediu a todos que colocassem seus celulares no modo silencioso ou os desligassem. A partir deste instante o Presidente do Legislativo Taquarense deu início aos trabalhos da noite, cumprimentando todas as pessoas presentes, convidando-as para realizar em conjunto a Oração do Pai Nosso, e, na sequência solicitou à Diretora que procedesse na leitura da documentação que deu entrada nesta Casa para publicidade da mesma. **Ofício DG nº 7343/2016 – Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Processo nº 000946-0200/10-4.** Encaminha o Processo de Contas – Executivo desse Município, referente ao exercício de 2010, para julgamento nos termos do § 2º do artigo 31 da Constituição Federal. Permitindo lembrar de que o Parecer Prévio, emitido por este Tribunal, sobre as contas que o Prefeito deve anualmente prestar, só deixará de prevalecer por decisão de dois terços dos membros da Câmara Municipal. Parecer N. 18.441. Anexo: 009314-02.00/13-4; Ementa: Processo de Contas dos Administradores do Exercício Municipal de Taquara, referente ao exercício de 2010. Recurso de Reconsideração. Tornada sem efeito a parte Desfavorável do Parecer n. 16.589. Emissão do Parecer Favorável n. 18.441. **Ofício nº DI. 00911.04058/2016 – IC. 00911.00044/2015. Promotoria de Justiça de Taquara:** Cientifica que o Inquérito Civil nº 00911.00044/2015 recebeu promoção de arquivamento, conforme cópia anexa, a qual será submetida à homologação pelo Conselho Superior do Ministério Público. **Ofício do Senhor Prefeito: Nº 665/2016,** encaminha Leis Municipais nº 5.900 e 5.901, sancionadas em 25 de outubro de 2016. **Publicidade de Projetos de Leis:** PROJETO DE LEI Nº 110, de 31 de outubro de 2016 (Executivo Nº 077) Autoriza a utilização de enfeites natalinos nas vias públicas do Município com a indicação do nome dos respectivos doadores. PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 013, de 1º de novembro de 2016 - VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES: Concede o Título de Cidadão Taquarense ao Senhor ALCIDES DAVENIR DOS SANTOS LIMA. **Correspondência diversa recebida:** E-mail da Promotoria de Justiça de Taquara, referente ao Projeto Rio da Ilha – situação atual, com anexos de Extrato de Reunião dos dias 10 e 20 de outubro de 2016 e Termo de Audiência do dia 28 de outubro de 2016. Diversos Comunicados do Ministério da Educação, informando as liberações de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Após a leitura da matéria, o Presidente em conformidade com o Artigo 165 do Regimento Interno desta Casa, solicitou aos Líderes de Bancada que indicassem os Vereadores que irão compor a **Comissão Especial que analisará as contas do Exercício de 2010 do**

**Governo Délcio Hugentobler – Prefeito e Michelle Franck Sápiras – Vice-prefeita,** lembrando que esta Comissão deverá elaborar o Decreto Legislativo que será votado em Plenário no prazo regimental, em votação única com decisão de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara, para prevalecer o Parecer Prévio do Tribunal de Contas. O Parecer do Tribunal de Contas do Estado do RGS de Nº 18.441 refere-se ao processo n. 000946-02.00/10-4 anexo: 009314-02.00/13-4 – Processo de Contas dos Administradores do Executivo Municipal de Taquara, relativo ao Exercício de 2010. Recurso de Reconsideração. Tornada sem efeito a parte Desfavorável em Parecer nº 16.589. Emissão do Parecer Favorável nº 18.441. Nesse sentido por concordância unânime dos Vereadores ficou decidido que a **Comissão Especial** permanecerá a mesma que analisou as contas do Exercício de 2012, conforme Portaria nº 040/2016, composta pelos seguintes membros: ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA (PP-Relator), LUIZ CARLOS BALBINO DE OLIVEIRA (PTB-Presidente) e LAURI FILLMANN (PDT-Vogal). Após o Presidente deu início a Ordem do Dia, solicitando a leitura dos Projetos em pauta, acompanhado de seus Pareceres, segundo a organização observada no Artigo 106 do Regimento Interno desta Casa. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 096/2016 (Executivo Nº 069)** Institui o calendário de pagamento do IPTU para o exercício de 2017 e autoriza o Poder Executivo a firmar convênios com as instituições bancárias e, dá outras providências. O Executivo Municipal encaminhou através do Ofício nº 652/2016, Mensagem Retificativa ao Artigo 1º e a Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização emitiram Parecer favorável ao Projeto com a Mensagem Retificativa. Posto em discussão, seguido de votação o presente Projeto foi APROVADO por unanimidade. Sobre a matéria manifestou-se o Vereador Nelson Martins. **PROJETO DE LEI Nº 106/2016 (Executivo Nº 073)** Estabelece requisitos para aplicação do Artigo 39 da Lei Municipal nº 5.629, de 19 de dezembro de 2014, para incidência no exercício fiscal de 2017. A Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. Sobre a matéria manifestaram-se os Vereadores: Guido Mario, Adalberto Lemos, Luiz Carlos Balbino e Nelson Martins. **PROJETO DE LEI Nº 107/2016 (Executivo Nº 074)** Altera o § 4º do Artigo 3º, da Lei Municipal nº 5.848, de 14 de abril de 2016. A Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Parecer favorável ao Projeto na sua forma original. O Presidente colocou o Projeto em discussão e manifestaram-se os seguintes Vereadores: Régis de Souza, Nelson Martins, Adalberto Lemos, Luiz Carlos Balbino, Guido Mario, Arleu Machado, Eduardo Kohlrausch e Telmo Vieira. Na discussão também teve a contribuição do Jurídico desta Casa, senhor Fábio Brack. Posto em votação o Projeto foi APROVADO por 12 (doze) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários dos Vereadores Adalberto Lemos e Eduardo Kohlrausch. Foi solicitado que constasse nesta Ata as seguintes declarações de voto - **Vereador Régis de Souza:** “Senhor Presidente quero fazer a declaração de voto registrando o seguinte: Eu encaminhei o Requerimento 270, 268 e 269 ao Governo do Estado, ao Ministério da Saúde, ao Hospital aqui de Taquara e um Pedido de Informação à Secretaria de Saúde Municipal sobre qual é o encontro de contas de todos os valores entre convênios um com outro – outro com este, todo este ciclo que envolve a receita da Saúde de Taquara, tanto na Unidade Básica de Saúde, na média e alta complexidade. Também e até perguntei ali, eu não vi dentro do projeto de lei o impacto financeiro que isso vai dar, porque se vai antecipar a receita, vai antecipar parcelas superiores não “à mais” – superiores àquelas pré-estabelecidas o Prefeito vai ter que tirar de algum lugar e algum lugar vai faltar no Município, eu acho que seria importante e vou apresentar um Pedido de Informação na próxima Sessão que o Prefeito explique da onde vai sair e aonde vai faltar esse

dinheiro que será suplementado antecipada das parcelas para manter a saúde aberta, porque a comunidade vai nos cobrar e ao nos cobrar certamente nós temos que responder. Fica a declaração de voto e certamente consegue Vereador Arleu colaborando com a – acho que foi pertinente em algumas partes a sua manifestação, com as economias aqui da Câmara de Vereadores que são devolvidas à Prefeitura que consegue também manter a saúde aberta, de todos nós Vereadores, os quinze pares, acho que é uma parcela significativa de receita. Obrigado.”

**Vereador Nelson Martins:** “Que o Município mande a esta Casa todo o mês a prestação de contas do Hospital até porque se nós tivesse a prestação de contas nós não estava nem conversando. Isso é uma coisa importante para saber, porque o que acontece no Hospital de bom eles vão na rádio e falam e de ruim ninguém fala nada.” **PROJETO DE LEI Nº 109/2016 (Executivo Nº 076)** Altera o Artigo 4º da Lei Municipal nº 5.848, de 14 de abril de 2016. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original. A matéria foi à discussão e manifestaram-se os Vereadores Nelson Martins e Guido Mario. Posto em votação o Projeto foi APROVADO por 12 (doze) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários dos Vereadores Adalberto Lemos e Eduardo Kohlrausch. Foi solicitada que constasse nesta Ata a seguinte declaração de voto: **Vereador Adalberto Lemos** – “Obrigado Presidente eu só quero justificar meu voto para que conste em Ata para que não haja equívoco e dizer: o Adalberto é contra o Hospital! Não sou contra o Hospital muito pelo contrário se fosse contra eu não faria o que faço e não diria o que digo – não teria posição. Quero dizer a vocês que o Hospital da maneira que nós estamos fazendo as coisas, da maneira que estamos avaliando as coisas aqui – a cada dia fecha um pouquinho mais, mas não é por culpa desse Vereador, não é por culpa de ninguém que fala o que tem que ser falado é porque não se faz o que precisa ser feito, clarear o que precisa ser clareado no nosso Hospital – a questão de números, a questão de transparência e a questão de gestão que alguém falou aqui que o Hospital tem gestão eu não sei da onde tiraram isso, pode ter tudo menos gestão e eu conheço.” **PROJETO DE LEI Nº 108/2016 (Executivo Nº 075)** Altera o § 1º do Artigo 1º, da Lei Municipal sob nº 5.779, de 18 de dezembro de 2015. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original. O Presidente colocou o Projeto em discussão e manifestaram-se os seguintes Vereadores: Régis de Souza, Nelson Martins e Guido Mario. Posto em votação o Projeto foi APROVADO por unanimidade. Foi solicitada que constasse nesta Ata a seguinte declaração de voto: **Vereador de Souza** – “Presidente na minha declaração de voto eu quero pedir a assistência da Mesa que na próxima Sessão eu quero apresentar um pedido de informação sobre qual impacto positivo que se deu nos últimos três anos da maneira que estava – da forma que estava, porque acho que é importante nós sabermos antes da lei como era, o que foi beneficiado e posterior como que está para ver se funcionou ou não esta sistemática.” **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 012/2016 - VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA** - Concede o Título de Benemérito Cidadão Taquarense ao Senhor AURO PAULO SANDER. A Comissão de Constituição e Justiça apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. Manifestaram-se sobre a matéria os Vereadores Arleu Machado e Nelson Martins. Após o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação da matéria adiante e a mesma foi APROVADA por unanimidade. – **Requerimentos:** Nº 276 e 277/2016, **Requerimentos de Pedido de Informação:** Nº 055 e 056/2016 e **Indicações:** Nº 336 a 341/2016. Após a votação o Presidente perguntou aos Vereadores se concordam com a data do dia 28 de novembro de 2016, às 20 horas, para fazer a Sessão Solene de homenagem aos Cidadãos Taquarenses e aos Beneméritos Cidadãos Taquarenses, dado ao fato que o recesso parlamentar começa no dia 21 de dezembro.

Os Vereadores por unanimidade acataram a referida data. Dando continuidade aos trabalhos o Presidente deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador inscrito, seguindo a ordem estabelecida no Artigo 92 do Regimento Interno desta Casa.

**PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA (PTB):** Cumprimentou a Mesa Diretora, os colegas vereadores, as pessoas presentes no plenário e todos aqueles que acompanham de uma forma ou outra pelos meios de comunicação. Relatou que hoje foi procurada por uma mulher em tratamento pelo câncer de mama. Esclareceu que este ano não fizeram o evento “Um Laço Rosa a uma Mulher Vitoriosa” porque todas as mulheres estavam em andamento com seus tratamentos. Compartilhou que recebeu hoje ligação de uma amiga que falou sobre a importância da Liga Feminina de Apoio ao Câncer. Manifestou que, pensando no evento que não ocorreu, teve a ideia de fazer surgir deste evento uma Liga Feminina de Apoio à Mulher Vítima do Câncer em Taquara. Comunicou que convidará sua amiga e estarão conversando na quinta-feira (03) com o Secretário da Saúde que, aparentemente, já estava aventando alguma coisa para estabelecer algo que fortaleça a mulher neste momento em que precisa de apoio para superar a doença. Comentou que durante a semana, estiveram largando no comércio taquarense a caixa do Troco Solidário, com dois espaços para a colocação de recursos: um voltado ao Lar Padilha e outro, ao Hospital Bom Jesus. Confessou que estão segurando a distribuição da caixa, pois estavam preocupados em ter colocado as caixas sem fazer uma campanha de divulgação. Anunciou que a empresa de Igrejinha, Conceito A+, está se somando ao grupo para fazer uma campanha de divulgação, informando os municípios taquarenses do que trata este programa e da sua importância para o Hospital Bom Jesus e o Lar Padilha. Expressou preocupação em ter um programa de tamanha nobreza, mas os municípios desconhecem sua existência ou a importância de doarem. Comunicou que nesta sexta-feira (04) retomarão a distribuição das caixinhas e receberão um adesivo para colocar sobre as caixas com o respaldo das duas legislações—a lei municipal do Troco do Carinho e a do Troco da Saúde—o que dará um significado legal a esta campanha importante, que espera que dure e dê certo. Relatou que hoje, mais uma vez, recebeu ligação de uma professora aposentada preocupada com o posto de atendimento do IPE no município. Esclareceu que está sendo vista uma pessoa para assumir a situação do posto de atendimento e estarão entrando em contato com esta pessoa nesta semana, logo mais tendo novidades em relação a isso. Expressou preocupação, porém, pois é mais uma assunção do município de algo que seria de total responsabilidade do estado, cada vez mais faltando com suas responsabilidades. Encerrou agradecendo o tempo que lhe foi dispensado e desejou a todos uma boa semana.

**VEREADOR TELMO VIEIRA (PTB):** Saudou o presidente do Legislativo municipal, os demais colegas vereadores, o público presente, os ouvintes da Rádio Taquara e demais veículos de comunicação que acompanham. Destacou encaminhamentos feitos ao Executivo municipal, reconhecendo que o período é de recurso minimizado e atentando para que os referidos trabalhos sejam realizados no início de 2017, por tratar-se de prioridades para o município. Detalhou que um dos requerimentos é por uma Escola Infantil Comunitária na localidade de Rio da Ilha, projeto que já mostrou resultados na localidade de Padilha e viria a suprir a demanda disso. Mencionou outro requerimento para que sejam identificadas as ruas com necessidade de calçamentos, a serem executados através do PROPACOM. Solicitou também que seja dada continuidade no trabalho realizado pelo vereador Beto Timóteo na questão de canalização com pneus—um projeto muito inteligente que vem a sanar grandes problemas da comunidade taquarense em relação a saneamento básico, onde em pleno século 21, alguns bairros apresentam esgoto correndo a céu aberto. Relatou que hoje votaram um projeto de extrema importância, que prorroga os repasses financeiros ao hospital.

Apontou que, enquanto o governo do estado não tem a Saúde como prioridade, a administração do prefeito Tito tem. Lamentou que ainda se encontrem pessoas sorridentes quando se fala da falta de recurso e necessidade de parceria. Reconheceu que talvez, no assunto de qualidade e excelência, ganha o hospital de Igrejinha. Perguntou-se então por que não fazer igual a Igrejinha, sendo parceiros do hospital municipal e colaborando. Expressou que se vive em um período no qual a população precisa se integrar na realização de suas demandas, porque os municípios estão quebrados, com 70% de todos eles no país fechando o ano com as contas “no vermelho”. Louvou o governo municipal do prefeito Tito por ter a Saúde como prioridade. Relatou que dará encaminhamento, como membro da Comissão de Saúde, e ficará mais atuante em respeito à fiscalização, pois é preciso saber as necessidades do hospital e estar com a resposta na ponta da língua quando questionados pela comunidade. Manifestou que Taquara precisa de parceiros e o principal parceiro do município é o Legislativo municipal, que representa cada um dos municípios taquarenses. Refletiu que amanhã (02) é um feriado no qual se deve pensar nos entes queridos que já nos deixaram, suas boas lembranças, a falta que eles nos fazem; mas também momento de colocar a mão na cabeça e reconhecer que somos passageiros nesta Terra, que temos um Deus a quem devemos temer e em quem devemos ter fé, desejando que aqueles que estão à frente do nosso país, do nosso estado e do nosso município tenham competência para geri-los, pois se sabe da dificuldade que vem pela frente. Encerrou agradecendo a todos, desejando uma boa semana e que fiquem com Deus. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES (PP):** Saudou o presidente da Câmara, os membros da Mesa, colegas vereadores, comunidade presente, a imprensa e todos os ouvintes da Rádio Taquara. Comunicou à comunidade de Entrepelado que a partir do dia 7, a linha de ônibus Taquara–Entrepelado/Entrepelado–Taquara passará a iniciar e terminar sua rota no terminal no centro da cidade. Explicou que foi uma reivindicação da referida comunidade a este vereador, que encaminhou no dia 21 de setembro um pedido ao pessoal do trânsito que o repassou à empresa responsável, a Citral. Agradeceu à empresa por ter acatado a solicitação. Enviou votos de congratulações à empresa F. H. Comassetto pela passagem de seus 30 anos de existência na cidade. Detalhou que a mesma é uma empresa familiar e taquarenses que vem crescendo bastante na cidade, gerando renda e empregos ao município. Parabenizou o sr. Flávio, sua família e seu grupo de funcionários, que se esforcem para dar um bom atendimento e oferecer produtos de qualidade a seus clientes. Desejou ainda que esta empresa possa atuar ainda por muitos anos na cidade de Taquara. Encaminhou indicação à Secretaria de Planejamento para que faça o projeto de duas pontes de concreto para a localidade de Olhos-D’água, pois lá há duas pontes de madeira que estão em péssimo estado de conservação e seria fundamental substituí-las. Solicitou ainda ao setor de iluminação que coloque uma luminária ao final da Rua Sete do bairro Olaria. Relatou que há vários moradores lá, que moram numa área verde, mas pagam sua iluminação e não têm uma lâmpada perto de suas casas. Pediu também ao setor de iluminação que faça uma revisão das luminárias próximas ao nº 1481 da Rua Bolívia, no bairro Empresa. Encerrou agradecendo a atenção de todos. **VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS (PDT):** Saudou o presidente da Câmara, colegas vereadores e a comunidade presente. Comentou que os dois projetos que foram votados hoje—de “auxílio a mais”—são difíceis de engolir, pois é preciso entender o que significa este “auxílio a mais”. Apontou que houve, ao longo desses três anos, uma falta total de prestação de contas do hospital, tanto para a comunidade quanto para os vereadores que pediram—este sendo um que pediu bastante. Relatou que em poucas vezes que vieram prestações, nunca se clareou números de quanto o hospital deve e sobre sua contratualização. Relatou que votaram aqui uma contratualização onde dizia que o déficit seria pago pela Prefeitura, algo que aparentemente muitos colegas vereadores se

esqueceram. Manifestou que é preciso saber, da contratualização de R\$ 1,3 milhões, quanto o município está produzindo e quanto está recebendo, para que se tenham números reais. Declarou que tiveram um Conselho de Saúde atípico fazendo a fiscalização, pois eram representantes do governo que nunca cobraram nada—tanto é que o Ministério Público federal veio cobrar algumas coisas judicialmente. Impetrou que não quer que venham lhe falar sobre gestão ou sobre como o prefeito é bonzinho repassando a mais, porque não é verdade. Manifestou que a Câmara economizou e repassou, enquanto o prefeito sequer chegou lá e quando “o bicho pegou”, ele tirou dinheiro de contas que não podia tirar para evitar que o hospital fechasse e conseguir ganhar a eleição. Apontou que, quando a comunidade cobrou o tomógrafo, veio um tomógrafo pifado de Santa Catarina que até hoje não funcionou. Desafiou alguém a dizer que é mentiroso em suas cobranças. Anunciou que continuará cobrando, mesmo que não nesta tribuna a partir do ano que vem, mas como pessoa e como líder que sempre foi—pois faz isto não para si, mas pela comunidade. Comentou a questão do IPE, perguntando como contratualizar com IPE e particulares se não há leito decente para oferecer ao SUS. Relatou que se o hospital tivesse quartos adequados conforme projeto deixado e que não foi feito, poderia atender particulares e convênio, o que emparelharia o déficit. Declarou que isso é gestão, diferente do que falam outros vereadores, porque hoje o hospital não tem gestão, como também não há um administrador decente e um prefeito comprometido com a Saúde como foi dito aqui. Apontou ainda que dizem que abriram o posto 24 horas, quando na verdade foi este vereador que fez todas as reformas e adequações dentro das normas quando foi secretário; a única coisa que este governo fez foi abrir o posto à noite, algo que custará caro para a comunidade. Manifestou que este era o momento para estarem debruçados sobre o hospital de maneira correta, mas não aprovando projetos para repasses a mais, pois isto não existe. Relatou que o prefeito disse aqui que devia R\$ 12 milhões ao hospital em meados do ano passado, e perguntou-se quanto deve estar devendo hoje, depois que o hospital fechou várias vezes. Declarou que é preciso falar a verdade para a comunidade saber o que está acontecendo e aí sim poderão falar em gestão, com coerência e certeza para não ficar falando o que não é verdade. Encerrou agradecendo e desejando uma boa semana a todos.

**VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA (PP):** Saudou o presidente da Câmara, demais membros da mesa, senhores e senhoras vereadores e as pessoas presentes. Comentou que vinha preparado para comentar outros assuntos, mas devido à fala de seu antecessor, cuja posição respeita, sentiu-se obrigado a falar sobre o assunto. Apontou que o atual prefeito se reelegeu com a maior votação de todos os tempos em Taquara, ganhando em todas as urnas da cidade, uma coisa nunca vista. Perguntou-se por que será que isto aconteceu, sugerindo que um dos motivos tenha sido exatamente pelo funcionamento da Saúde em Taquara. Manifestou que, com muito sacrifício, a Administração botou o posto de saúde—antes funcionamento apenas em horário comercial—a funcionar por 24 horas. Relatou que não lhe chegam notícias de mau atendimento no posto. Reconheceu que o hospital possa não ser tudo o que desejam, mas é preciso verificar o que acontece com a falta de verba, impedindo que seja feito mais do que está sendo feito. Contrariou as opiniões de seu colega que disse que não há gestão, perguntando-se como ele estaria funcionando se não tivesse gestão. Esclareceu que talvez não seja a gestão que um ou outro pensa que deveria ser, mas existe. Afirmou que, graças a Deus, a Saúde em Taquara—dentro de um contexto no estado e talvez até no Brasil inteiro—funciona razoavelmente bem dentro das possibilidades que o município tem e que são permitidas pelo dinheiro que o estado manda a menos do que deveria. Confessou que o que lhe assusta é o que o governo federal está tentando fazer com o SUS através daquela PEC, diminuindo o percentual do que será repassado ao estado e, indiretamente, aos municípios. Reconheceu que talvez alguns pontos da PEC possam

vir a ser bons, mas no que se refere à Saúde, será um grande problema. Sugeri que ela deveria ser fatiada ao invés de votada como um bolo só, para então haver melhor justiça. Confessou que não enxerga coisas melhores para os próximos 10 anos, é algo muito complicado. Comentou que as multas de trânsito aumentaram e pouco foi comentado, com algumas chegando a quase 1.000% acima do valor original. Manifestou que não é a favor das transgressões de trânsito ou de impunidade, mas se perguntou sobre o que habilita o governo a aumentar o valor dessas multas e para onde está indo o dinheiro destas multas. Refletiu que se o governo dissesse que este dinheiro seria destinado à Saúde ou às estradas, então seria a favor, mas não é o que está acontecendo—deve estar indo para um cofre único para ser usado com sabe-se lá o quê. Encerrou agradecendo a todos, desejando uma boa semana e que fiquem com Deus. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH (PDT):** Saudou a comunidade presente, as pessoas que acompanham pela internet e as que acompanham pela Rádio Taquara. Relembrou que—logo depois de sua primeira vitória em 2008—o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, deu um discurso na ONU em que disse não existe sistema de saúde perfeito no mundo; existe o poder público tentando melhorá-los. Manifestou que esta ou aquela Administração não terá a Saúde perfeita nunca, mas não se deve ser como o gatinho recém-nascido que custa a abrir os olhos e não enxerga o que está acontecendo. Comentou que as reclamações são diretas e que este sistema hospitalar em Taquara não deu certo, afirmando que quem acha o contrário está mentindo a si mesmo. Declarou que é preciso separar algumas coisas. Apontou que o prefeito atual se reelegeu com 64,09% dos votos, algo muito bom para ele e para os que votaram nele, um fenômeno democrático que merece respeito. Ressaltou, porém, que não é por isso que passará a ser cego aqui na Câmara e a concordar com tudo. Lamentou reportagem no Jornal Panorama, saída na sexta-feira, em que o prefeito disse que este vereador estava “atirando enquanto estava morrendo para tentar levar alguém junto”. Manifestou que isso é falta de humildade do prefeito como vencedor, porque este vereador em nenhum momento nas suas falas para o Blog do Masutti e Progama da Rádio citou o nome do prefeito. Contrariou o prefeito, dizendo que se fosse alguém assim, teria ficado quietinho ao lado dele quando era do mesmo partido e certamente estaria reeleito hoje, recebendo auxílios do prefeito como outros receberam. Salientou que respeita muito a votação do prefeito e os sete vereadores eleitos por ele, que também admira. Ressaltou que se o prefeito acha que este vereador quer detonar alguém por ter perdido a eleição, está muito enganado. Comunicou que não estará mais aqui como vereador, mas quer ler nos jornais e ouvir na rádio o resultado das questões com o código tributário ou com o funcionário Tavex. Corrigiu os que disseram que a CPI tentou denegrir a imagem de uma funcionária através deste vereador, ressaltando que nunca falou isso, mas apontando ainda que a referida questão foi levantada em imprensa nacional—foi levantado no Fantástico e chegou até a RBS. Afirmou novamente que não é pessoa que o prefeito fala, pois se fosse, teria olhado apenas para o próprio umbigo e levado o código tributário conforme o prefeito havia pedido. Ironizou que daí estariam todos bem: a comunidade lesada, mas este vereador ainda do lado do prefeito e todos bem. Parabenizou com muita dignidade os sete ex-companheiros do PTB que se elegeram. Manifestou que pode olhar nos rostos das suas filhas e esposa com dignidade, mesmo tendo perdido a eleição—desejo democrático da comunidade que precisa se respeitado. Desejou toda a sorte do mundo aos 15 vereadores, pois eles também o representarão. Lamentou que alguns colegas estejam por aí falando mal deste vereador, algo que é muito pequeno. Salientou que tem grandeza para não fazer isso, e terá grandeza para ser vereador ainda até o dia 31 de dezembro. Parabenizou o prefeito mais uma vez pela sua votação, mencionando que ele poderá até almejar cargos no governo estadual ou federal, mas precisa ter grandeza de campeão—algo que deveria ter aprendido com

este vereador quando trabalharam juntos em eleições anteriores. Encerrou agradecendo ao presidente pela oportunidade de falar, desejou aos 15 vereadores um grande mandato nos próximos quatro anos, boa sorte ao prefeito e que fiquem todos na paz de Jesus. **VEREADOR MOISÉS CÂNDIDO RANGEL (PSC):** Saudou o presidente da Câmara, demais colegas vereadores, comunidade presente e imprensa. Saudou especialmente o futuro presidente do PSC municipal, Moisés, e o futuro vereador Luis Felipe Lehnen—o Fifi. Solicitou que a Secretaria de Obras providencie o conserto da ponte em Olhos-D'Água, que está caindo e o pessoal está cobrando. Reconheceu que é final de ano, é preciso fechar contas e a Prefeitura está trabalhando com horário reduzido, mas há prioridades que precisam ser atendidas pela Administração municipal. Relatou que recebeu uma ligação da Sr.<sup>a</sup> Erica, de Arroio Grande, cobrando que o lixeiro não está passando lá. Pediu então que a Secretaria de Meio Ambiente providencie com urgência a volta da coleta de lixo na localidade de Arroio Grande. Pediu ainda o conserto de uma lâmpada na localidade de Entrepelado, no Beco do Maninho, em frente à serraria; e também uma no Km 15 da RS-239, bem em frente à parada de ônibus. Comentou o debate e a polêmica da semana passada com relação à CPI que, como disse o vereador Eduardo, democraticamente uns assinaram e outros não—este vereador sendo um dos que não assinou. Relatou que fez um vídeo explicando por que não assinou. Comentou que entende que, uma vez uma sindicância e o próprio Ministério Público já investigando, não há necessidade de uma terceira força investigando a mesma coisa. Manifestou que alguns fazem uma fantasia do verdadeiro poder que a CPI tem, esclarecendo que a mesma não tem o mesmo poder de investigação que o Ministério Público. Reclamou que, nas redes sociais, o povo acusa os vereadores de coisas absurdas, inclusive crimes. Comentou que teria base para processar alguns dos comentaristas de internet e que talvez deveria fazer isso. Reconheceu que o Facebook existe para que o povo emita opinião, tanto a favor quanto contra, e é para discutir estes posicionamentos opostos que esta Casa está aqui, sempre com muito respeito. Apontou, porém, que o Facebook parece ter virado uma terra sem lei. Encerrou agradecendo ao presidente. **VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS (PMDB):** Saudou os vereadores e as pessoas presentes no plenário. Apontou que muita coisa que não foi falada antes da eleição hoje está acontecendo, como um atraso de quase R\$ 4 milhões depois do parcelamento do Fundo (de Garantia, provavelmente) que estava embaixo do tapete; e também o não pagamento do posto de gasolina, do recolhimento de lixo, do ônibus que leva a Porto Alegre e dos ônibus escolares. Manifestou que o surpreendeu mesmo foi a falta de carne de gado na merenda escolar. Pediu aos vereadores do governo que averiguem esta situação e tentem resolver isso, pois ficará complicado se vier para rua. Reconheceu que pode ser até por um erro: uma licitação que não aconteceu ou que aconteceu e foi embargada; nesse caso, é preciso explicar para a comunidade. Abordou o assunto da ponte de Olhos-D'Água, que está caindo e por ela passa ônibus com crianças. Relatou que um senhor, de uma empresa agrorural que arrecadou ao município R\$ 1,7 milhões no ano passado, precisa ficar passando por aquela ponte. Manifestou que a Prefeitura não pode esperar cair um ônibus ou caminhão da ponte para consertá-la e espera que o prefeito tome uma providência, pois ficou de voltar lá para falar com eles e ainda não o fez. Comunicou que a coligação TAQUARA SEGUINDO EM FRENTE—composta pelos partidos PTB, PP, PRB, PT, PSD, PROS, REDE e PPS—entraram com recurso contra este vereador em Porto Alegre, e a decisão unânime dos juízes foi de negar o recurso e deferir o registro deste vereador. Declarou que quer ver os responsáveis por isso irem à rádio se manifestar. Sugeriu que esta perseguição se deve porque fez com que eles fizessem de novo o asfalto nas Ruas Henrique Bauermann e Rio Branco, pelo qual gastaram R\$ 288 mil, mas foi mal feito. Apontou que o prefeito queria este vereador fora do Fundo porque já está devendo de novo, mas este vereador



tomará providências em relação a isso. Relatou que, em pronunciamento, o promotor disse que havia envolvimento de políticos, vereadores e conselheiros tutelares (no escândalo das consultas do SUS). Declarou que acredita que Taquara não tem nada a ver com isso, mas que a partir de quinta-feira, estará entrando na Casa com pedido uma CPI, pois tem provas que são de arrepiar. Reconheceu que poderia ir diretamente à Justiça Federal e fazer esta denúncia, mas nem se sabe o que é o correto e é pra apurar isso que servirá esta CPI. Encerrou agradecendo ao presidente pelo tempo que ultrapassou, pois era obrigado a fazer este pronunciamento. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER (PP):** Cumprimentou o presidente, os demais membros da Mesa Diretora, os colegas vereadores e a comunidade assistindo à sessão desta noite. Relatou que na quarta-feira (26 de outubro) esteve na feira do livro da Escola Teófilo Sauer, um bellissimo evento organizado anualmente que encanta pela forma como é realizado e conduzido pelos professores, coordenadores e alunos. Manifestou que a leitura é uma das habilidades mais importantes e fundamentais que podem ser desenvolvidas pelo ser humano e é a partir dela que o aluno pode compreender a realidade em que está inserido, chegando a importantes conclusões sobre seu mundo e os aspectos que o compõem. Parabenizou a Escola Teófilo Sauer pela iniciativa. Relatou ainda que ontem (31 de outubro), esteve em uma reunião na Biblioteca Pública—onde se localiza a Diretoria de Cultura—para tratar sobre a organização do desfile de abertura do Natal Mágico de Taquara, um dos maiores e mais belos eventos do município que já é conhecido na região e tem tudo para se tornar cada vez mais encantador. Detalhou que é um Natal feito por muitas mãos, de forma voluntária, para toda a comunidade. Abordou o assunto da sessão ocorrida na última terça-feira (25 de outubro), quando foi apresentado requerimento de CPI para investigar a marcação de consultas pelas SUS, pela qual votou contra, entendendo que a promotoria já está investigando este caso. Esclareceu que a CPI só pode investigar, mas a responsabilidade já está nas mãos do Ministério Público e foi por isso que votou contra. Manifestou que o que aconteceu nas redes sociais após esta sessão lhe deixou muito preocupada. Apontou que pensamentos e posicionamentos contrários ao seu voto são perfeitamente compreensíveis, visto que vivemos em uma democracia, temos esta liberdade e é bom que é assim. Ressaltou, porém, que lhe chocou a forma violenta, agressiva e odiosa como algumas postagens foram feitas. Declarou que o debate é próprio da democracia, assim como a tolerância ao contraditório. Opinou que desqualificar o adversário quando o justo é criticar, mesmo que duramente, seus argumentos não é positivo para a democracia e a civilização. Manifestou que o discurso do ódio articulado e não espontâneo compromete potencialmente a liberdade de expressão, que é um valor essencial e universal da democracia. Apontou que o discurso do ódio atenta contra a liberdade e, portanto, contra a democracia. Sugeriu que a saída é ampliar o discurso da tolerância, não para aceitar o discurso do adversário e sim para tolerá-lo como um fato da democracia. Declarou que ainda se deve usar a instância judicial para coibir e mesmo punir excessos, quando necessário. Refletiu que democracia não significa que se pode fazer tudo, e sim que é preciso respeitar as leis, mesmo discordando delas; a luta, se discordando delas, deve ser para modificá-las e adaptá-las, pois desrespeitá-las é fortalecer o discurso antidemocrático. Apontou que aqueles que tanto defendem a democracia, mas utilizam-se do sentimento de ódio para consolidá-la estão indo na contramão da democracia. Opinou que as pessoas que expõem ódio de forma tão invasiva dentro do Facebook ou qualquer outra rede social têm dentro de si este ódio, pois ninguém põe pra fora aquilo que não tem em si e se o ódio é exposto dessa forma, é porque encontra abrigo no coração destas pessoas. Lembrou que estamos num processo de evolução e o ódio tem uma força de desconstrução. Declarou que somente o amor consegue fazer as modificações que nós tanto queremos. Encerrou desejando que todos possam ter um restante

de semana muito abençoado e iluminado. Neste momento, o **Presidente da Câmara Guido Mario Prass Filho** transferiu o exercício da presidência ao **Secretário da Mesa Diretora Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos** para que pudesse fazer o uso da tribuna. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO (PP)**: Saudou o presidente em exercício, colegas vereadores e vereadoras, bem como a comunidade presente. Saudou ainda o vereador Fifi, que logrou êxito na eleição e retorna à Casa para continuar com os trabalhos em prol de uma Taquara melhor—o objetivo de cada vereador eleito. Lamentou o que ocorreu no município, independente da gravidade, pois as pessoas lutam para resolver os seus problemas e suas enfermidades onde quer que seja. Manifestou que certamente as pessoas irão a outros municípios buscar soluções de saúde e se isso é furar a fila, é o que muitos fazem; mas todos precisam ser atendidos. Ressaltou a importância dos investimentos do prefeito no hospital, tirando dinheiro de outros lugares para isso. Apontou, por exemplo, a ponte de Olhos-D'Água, sugerindo que resolvam com eucaliptos ao invés de esperar para fazer uma ponte de concreto; pois se mal há dinheiro para investir no hospital, é melhor fazer o que é prático. Ressaltou que nenhum de nós está livre de precisar do hospital para salvar sua vida, então é preciso lutar para que ele melhore—buscando, por exemplo, que o governo do estado pague o que precisa para manter os serviços aqui em Taquara. Anunciou que logo teremos a oncologia, que está para ser assinada no Ministério, e então é preciso buscar recursos para hotelaria, para que haja leitos para as pessoas que passam mal nos tratamentos. Somou-se aos votos de congratulações à empresa F. H. Comassetto, uma empresa que fornece à região toda. Ressaltou a necessidade desassoreamento dos rios em Morro da Pedra, Rio da Ilha, onde as pedreiras vão extraíndo pedra e as chuvas vão levando areia, aterrando tudo. Lembrou que amanhã (02) é Dia de Finados e desejou que possamos refletir em relação aos nossos antepassados e aqueles que nos deixaram um legado de vida, como seus avós e seus pais que não estão mais aqui, mas lhe deixaram grandes ensinamentos que carrega consigo na vida. Encerrou desejando um grande abraço a todos. Nada mais havendo a tratar, às 20h15min o Presidente encerrou a presente Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 08 de novembro de 2016, às 18 horas no Plenário desta Casa. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Nicolas Giovanni Busanello, o qual transcreveu o tempo de uso da Palavra em Expediente. E, conforme Resolução nº 004/2015, segue também assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão. Sala de Sessões, 1º de novembro de 2016.